

IAOD do Deputado Chan Lai Kei em 19.03.2026

Aprofundar a integração Hengqin-Macau: abrir um novo capítulo da educação patriótica através de cinema, turismo cultural e estudos diversificados

O ano de 2026 marca o início do 15.º Plano Quinquenal Nacional e do 3.º Plano Quinquenal da RAEM, e não se trata apenas de uma articulação dos números, mas também de um novo ponto de partida para a integração profunda de Macau no desenvolvimento nacional e a concretização de um desenvolvimento de alta qualidade. Durante as “Duas Sessões”, o Vice-Primeiro-Ministro, Ding Xuexiang, expressou cinco expectativas relativas ao desenvolvimento de Macau, destacando a necessidade de desenvolver e fortalecer, continuamente, as forças do amor à Pátria e a Macau, com prioridade na educação patriótica dos jovens e das futuras gerações. Neste sentido, quando se fala da educação patriótica, esta não se pode limitar aos manuais escolares, pois tem de entrar nos bairros comunitários, estar no grande ecrã e dirigir-se a Hengqin. Devemos transformar o patriotismo em oportunidades de desenvolvimento para os jovens, para que o “amor pela Pátria e por Macau” passe a uma “força de Macau” visível, tangível e perceptível. Assim, sugiro o seguinte:

Primeiro, recorrer a “cinema e televisão + turismo cultural” para contar bem as histórias patrióticas de Macau que não constam dos manuais escolares.

O poder de impacto das obras cinematográficas e televisivas é enorme. A telenovela “Ventos e Tempestades”, divulgada recentemente, comoveu inúmeros cidadãos de Macau, mostrando como os seus antepassados, durante a Guerra de Resistência contra a Agressão Japonesa, respiraram o mesmo ar e partilharam o mesmo destino com o País. O Instituto Cultural dispõe de vários apoios financeiros para equipas do exterior filmarem em Macau. Sugiro ao Governo que crie um apoio financeiro específico, para incentivar mais projectos com temas patrióticos a realizarem filmagens em Macau, com a exigência de uma participação maior das empresas cinematográficas e televisivas locais. Isto não só ia contribuir para reforçar o sentimento de pertença à Pátria da população, mas também proporcionar oportunidades práticas aos jovens de Macau nas áreas das artes performativas e da produção cinematográfica, apoiando-os a explorar os temas históricos patrióticos únicos de Macau, transformando-se assim a “educação patriótica” em “oportunidades para o emprego dos jovens e o desenvolvimento industrial”.

Segundo, apoiar a educação patriótica a “entrar na comunidade”, criando um ponto de referência imersivo de aprendizagem.

A educação patriótica pode ser integrada na vida. Deve-se apoiar a referida educação, a partir de manuais para a vida comunitária, incentivar os jovens a participar em planeamentos, visitas guiadas e desenvolvimento das indústrias culturais e criativas nesta área e, em conjugação com vídeos curtos ou curtas-metragens, aproveitar os preciosos recursos culturais para ligar as antigas construções históricas com as casas dos patriotas, com vista à transmissão do respectivo espírito. Aliás, essas obras podem ser transmitidas em pontos turísticos, para que os estudantes e turistas possam sentir a “temperatura da história” durante a sua visita a esses pontos, o que pode enriquecer os elementos de Macau enquanto cidade com uma cultura principal chinesa e uma coexistência multicultural, e ajudar a contar melhor a história sobre o sucesso de “Um País, Dois Sistemas” em Macau.

Terceiro, fazer bom uso de Hengqin, para criar uma base de educação Hengqin-Macau.

Hengqin representa a melhor extensão para fazer face à falta de espaço em Macau. Propõe-se criar, na Zona de Cooperação, uma base de educação patriótica Hengqin-Macau, que integre a educação patriótica, a tecnologia, a ecologia e os serviços modernos, e ofereça temáticas para diferentes faixas etárias, através de experiências imersivas. Pode-se construir um pavilhão internacional sobre “Um País, Dois Sistemas”, para apresentar, em várias línguas, a bem-sucedida prática deste princípio em Macau. Através desta base de educação, caracterizada por experiências diversificadas, promove-se a educação patriótica entre os residentes, e atraem-se visitantes do Interior China e do exterior, para conhecer o grandioso panorama do desenvolvimento nacional e participar na integração entre Macau e Hengqin. Isto contribui para alargar a projecção internacional, alcançando-se assim uma educação patriótica de alto nível.

O patriotismo não é um mero lema, antes, sim, uma responsabilidade e uma herança de cada geração. Unidos por esta meta, devemos enraizar no coração dos jovens de Macau o amor à Pátria e a Macau, integrando a educação patriótica no seu desenvolvimento pessoal e profissional, e na ligação Hengqin-Macau!